



Onde estamos?

Você chegou no Parque Horto dos Contos pela Portaria do Pilar! Observe o relevo a partir do mesmo ponto de vista da foto ao lado. Ao fundo você está contemplando a Serra de Ouro Preto, local de relevante interesse geológico e importante papel histórico. Trata-se da Serra que é, naturalmente, um divisor de águas de duas importantes bacias hidrográficas: a Bacia do Rio das Velhas e a Bacia do Rio do Carmo, cujos rios desaguam, respectivamente, no Rio São Francisco (em direção à região Nordeste) e no Rio Doce (em direção ao estado do Espírito Santo). Portanto, você pode dizer que já esteve em um dos divisores de águas das bacias do Rio Doce e do Rio São Francisco. Que legal! Além disso, nesta mesma Serra encontram-se algumas das muitas minas de ouro da época da exploração aurífera na

região, sendo algumas dessas minas abertas à visitação. Informe-se, pois vale a pena ir lá visitar!

Pontos de interesse geológico em destaque

(veja na foto imagem Google ao final)

1 – Você chegou no Parque Horto dos Contos pela Portaria do Pilar! Observe o relevo a partir do mesmo ponto de vista da foto ao lado. Ao fundo você está contemplando a Serra de Ouro Preto, local de relevante interesse geológico e importante papel histórico. Trata-se da Serra que é, naturalmente, um divisor de águas de duas importantes bacias hidrográficas: a Bacia do Rio das Velhas e a Bacia do Rio do Carmo, cujos rios desaguam, respectivamente, no Rio São Francisco (em direção à região Nordeste) e no Rio Doce (em direção ao estado do Espírito Santo). Portanto, você pode dizer que já esteve em um dos divisores de

Aspectos Geológicos do Parque do Horto dos Contos, Ouro Preto, MG

Bem-vindo!

A intenção desta cartilha é mostrar como os aspectos geológicos da região de Ouro Preto se relacionam com o Parque Horto dos Contos. Para isso, vamos te guiar e te apresentar pontos específicos do Parque onde esses aspectos estão bem evidentes. Bom passeio!!!

águas das bacias do Rio Doce e do Rio São Francisco. Que legal! Além disso, nesta mesma Serra encontram-se algumas das muitas minas de ouro da época da exploração aurífera na região, sendo algumas dessas minas abertas à visitação. Informe-se, pois vale a pena ir lá visitar!



Ponto 1 – Entrada do Horto dos Contos no Bairro Pilar

2 – Você passou pela Portaria do Pilar e cerca de 15 metros adiante, está passeando pela via principal do Parque Horto dos Contos, em direção à Portaria da Rodoviária. Repare do seu lado direito que existe um curso d’água, o Córrego do Xavier! Além disso, comece a perceber de quais materiais são feitos os muros e

muretas da trilha principal. Trata-se da utilização de uma rocha muito comum na região de Ouro Preto, chamada quartzito, a qual pode ter variações de cor, textura e resistência. No caso das muretas e muros, o quartzito que os compõe é proveniente de extrações em locais específicos ao longo da Serra de Ouro Preto (essa mesmo que você visualizou no P1), mas principalmente de um local chamado Lages. Uma informação importante é que este quartzito das Lages se apresenta, naturalmente, na forma de placas, devido ao seu arranjo



Ponto 2– Via principal logo após a entrada no Horto dos Contos.

estrutural, o que facilitou o seu emprego como material na construção civil. Ao passear por Ouro Preto você perceberá como o quartzito foi largamente empregado na construção da cidade, tanto na composição de estruturas quanto na ornamentação de pisos e fachadas.



Ponto 3 Via principal sob a Ponte dos Contos.

3 - Observe a Ponte dos Contos. Essa ponte histórica foi construída no Século XVIII para interligar as vias sobre o Córrego do Xavier. Note que o quartzito também foi empregado na ponte, não com a função de revestimento, mas sim de compor

sua estrutura e garantir a estabilidade de seu arco. Neste caso, foram utilizados grandes e espessos blocos de um quartzito mais maciço, diferente do quartzito utilizado nas muretas, muros e pisos. Este tipo de quartzito maciço, por outro lado, não veio da Serra de Ouro Preto, mas sim da Serra do Itacolomi a qual você pode contemplar a partir do mirante da Portaria da Rodoviária (Ponto 7)



Ponto 4– Trecho sob a Ponte Xavier.

4 – Agora você está sob a Ponte Xavier no sentido Portaria da Rodoviária. À sua direita, mais uma vista da Serra de Ouro Preto, nosso divisor de águas! Lembra? Ainda na Ponte Xavier

bem ao lado de sua estrutura, observe uma rocha exposta naturalmente! Isso é o que chamamos de afloramento rochoso! Essa rocha que você está visualizando no afloramento em meio à mata do Parque chama-se filito. Você poderia estar se perguntando: “Por que usaram então o quartzito para fazer muros, muretas, pisos e estruturas ao invés de usar o filito que já estava aqui no Parque?”. A questão é que apesar do filito se fazer muito presente na superfície e subsuperfície do centro histórico de Ouro Preto, devido às suas características físicas, mineralógicas e estruturais, ele é uma rocha que, geralmente, não se comporta adequadamente, quer seja como material de construção ou como meio de suporte de alguma edificação, ao contrário do quartzito, que é bem mais resistente.



Ponto 5 - Líquen colonizando rochas.

5 – As rochas de cantaria, naturalmente, sofrem desgaste devido à exposição de suas superfícies às condições ambientais. No Parque Horto dos Contos, um dos processos mais evidentes e que mostram como geologia e biologia se relacionam é o Intemperismo Biológico. Neste ponto que você está e em boa parte de todas as rochas presentes nas muretas e muros do parque é possível notar como Líquens se estabeleceram sobre as superfícies rochosas e como seus processos fisiológicos resultam em deterioração da rocha. Os Líquens

são organismos simbióticos, comumente uma associação de fungos e algas e ou cianobactérias. Durante seus processos fisiológicos são liberados ácidos orgânicos que em contato com a superfície rochosa acabam promovendo sua lenta decomposição.

6 – Agora você está em um dos anfiteatros do Parque e, logo ao centro, está esse belo exemplar de chafariz fonte. Esta é mais uma obra de cantaria do Parque! Aliás, você sabe o que é cantaria? A Cantaria é a arte ou ofício de talhar e dar forma a blocos rochosos para que constituam estruturas ou peças de ornamentação e revestimento. Pois bem! Ouro Preto é berço de grandes mestres Canteiros (assim chamados os que dominam a técnica da Cantaria) e de grandes obras de cantaria, por toda cidade! No Parque Horto dos Contos não seria diferente: todas as estruturas e monumentos feitos com rocha que você visualizar foram realizados

a partir dos conhecimentos da Cantaria. Mas, note que esta fonte ao centro do anfiteatro parece não ser de quartzito, correto? Isso mesmo, para peças de cantaria com mais formas curvilíneas é mais comum a utilização da rocha Esteatito (popularmente conhecida como Pedra Sabão), devido à facilidade com que ela pode ser esculpida. Mais uma curiosidade: o distrito de Santa Rita de Ouro Preto, Ouro Preto-MG, é um dos principais polos de extração e utilização da Pedra Sabão como material de artesanato. Vale a pena conferir o que tem por lá!



Ponto 6 - Chafariz feito em pedra sabão.

7 – Chegamos ao último ponto da nossa jornada, o mirante da Portaria Rodoviária! Aqui você vai deslumbrar-se com uma das vistas mais bonitas de Ouro Preto, com um dos seus principais cartões postais: a Serra do Itacolomi, onde se encontra o Pico Itacolomi! Do ponto de vista da foto, localize o ponto mais alto da Serra! Isso mesmo, aquele rochedo é o Pico do Itacolomi! Em parte da Serra também se encontra o Parque Estadual do Itacolomy, Unidade de Conservação criada em 1967! Sabe aquele quartzito mais maciço utilizado lá nos arcos da Ponte dos Contos? Pois é, veio todo de extrações antigas nos afloramentos rochosos ao pé da Serra. Se você parar pra observar mais, perceberá que boa parte da zona urbana de Ouro Preto, na verdade, é cercada por duas grandes Serras que você acabou de conhecer, a Serra de Ouro Preto e a Serra do Itacolomi! Aproveite essa vista, esse cenário com a Igreja do Carmo e a Serra do

Aproveite essa vista, esse cenário com a Igreja do Carmo e a Serra do Itacolomi ao fundo!!! Saiba também que, da Portaria do Pilar até aqui você teve um ganho de aproximadamente 100 metros de elevação! Valeu a pena né?!



Ponto 7 – Serra do Itacolomi.

Os endereços seguintes trazem informações interessantes:

- Unidades de Conservação em Ouro Preto. Disponível em <https://www.ouropreto.mg.gov.br/turismo/atrativo/93>. Acesso em maio de 2025.

Realizado no âmbito das atividades extensionistas da disciplina Comunicação e Expressão Geológica – Curso de Engenharia Geológica. Escola de Minas – Ufop.



Apoio



Visite o Parque Municipal Natural das Andorinhas



O PARQUE DO HORTO DOS CONTOS EM IMAGEM GOOGLE



Pontos do roteiro

- 1 – Entrada – portaria do parque no Bairro Pilar.
- 2 - Muradas e pisos formados por quartzito, uma rochas comum nos passeios das ruas de Ouro Preto.
- 3 – Ponte dos Contos. Blocos de quartzito formando a estrutura em arco da ponte.
- 4 – Ponte Xavier. Visada da Serra de Ouro Preto.
- 5 – Liquens crescendo nas rochas e na calçada, elementos intempéricos ativos na degradação das rochas.
- 6 – Chafariz construído em pedra-sabão.
- 7 – Mirante da portaria da rodoviária. Visada da Serra do Itacolomi .